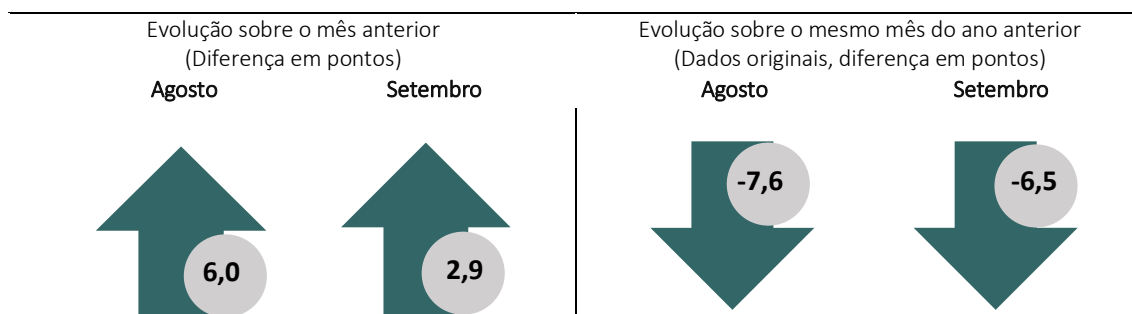
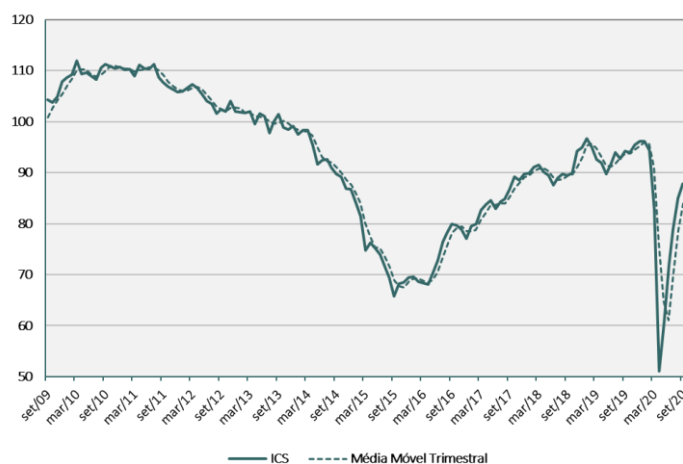


O **Índice de Confiança de Serviços (ICS)**, da Fundação Getúlio Vargas, avançou 2,9 pontos em setembro, para 87,9 pontos. Apesar da quinta alta consecutiva, o índice passou a desacelerar a partir de julho, após ter registrado aumento de 11,2 pontos em junho. Em médias móveis trimestrais, o índice apresenta alta de 5,4 pontos.



“Em setembro, a confiança do setor de serviços mantém sua trajetória ascendente, mas ainda em ritmo desigual entre os segmentos e encontra-se em patamar abaixo do período pré-pandemia. Houve acomodação nos indicadores que medem a situação atual, sugerindo que não há alteração no ritmo de demanda por serviços no mês, apenas aumento das expectativas. Para os próximos meses, o cenário de recuperação deve ser mantido, mas ainda há muita incerteza na sustentabilidade dessa retomada, principalmente pela cautela dos consumidores, piora do mercado de trabalho e proximidade do fim dos programas de auxílio do Governo”, avaliou *Rodolpho Tobler*, economista da FGV IBRE.

**Índice de Confiança de Serviços**  
(Dados de Set/09 a Set/20, dessazonalizados)



Houve variação positiva do ICS em 11 dos 13 segmentos pesquisados. As avaliações sobre o momento atual se mantiveram estáveis enquanto as expectativas em relação aos próximos meses melhoraram em setembro, acumulando cinco meses de alta. O Índice de Situação Atual (ISA-S) variou 0,1 ponto, para 76,9 pontos, ainda abaixo do nível pré-pandemia. O Índice de Expectativas (IE-S), por sua vez, cresceu 5,4 pontos, para 98,9 pontos, igualando-se ao nível pré-pandemia (fevereiro de 2020). O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) do setor de serviços se manteve estável em 81,8%.

### Terceiro trimestre mostra retomada da confiança, porém ainda em recuperação

O setor iniciou o segundo semestre de maneira distinta ao encerramento do primeiro, registrando sucessivos ganhos de confiança em todos os setores. No terceiro trimestre, o Índice de Confiança de Serviços registrou aumento de 22,9 pontos no total. Comparando com o desempenho do trimestre anterior (queda de 30 pontos), houve uma recuperação de 76,2%. Entre os principais segmentos analisados, os serviços de Transportes foram os que conseguiram melhor recompor a confiança no período, recuperando 89,0% do ICS. Em contrapartida, os serviços prestados às famílias, que registraram a maior queda no trimestre (38,5 pontos), não conseguiram recuperar sequer metade da confiança perdida (47,5%).

**Varição Trimestral do ICS**  
(Dados dessazonalizados, em pontos)

Segmentos	3º Tri/2020	2º Tri/2020	Recuperação (%)
<b>Serviços Geral</b>	<b>22,9</b>	<b>-30</b>	<b>76,2%</b>
Famílias	18,3	-38,5	47,5%
Informação e Comunicação	19,0	-25,3	75,1%
Profissionais	22,8	-30,4	75,2%
Transportes	24,7	-27,8	89,0%
Outros	21,0	-32,6	64,5%

\*Outros Serviços é composto por: Atividades Imobiliárias, Serviços de Manutenção e Outras Atividades de Serviços.

A edição de setembro de 2020 coletou informações de 1562 empresas entre os dias 01 e 25 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem de Serviços ocorrerá em 29 de outubro de 2020.

Período	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual (Em pontos)	Índice de Expectativas	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual (Em pontos)	Índice de Expectativas	Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) (Em percentual)	
	Dessazonalizados – Padronizados*			Originais – Padronizados*			Dessazonalizado	Original
abr/19	91,9	87,8	96,2	93,3	88,9	98,1	81,9%	82,0%
mai/19	89,8	87,4	92,4	88,6	85,6	91,9	82,0%	82,1%
jun/19	91,8	88,4	95,5	89,1	85,2	93,4	82,1%	82,0%
jul/19	94,0	89,6	98,7	91,4	86,5	96,8	82,1%	82,1%
ago/19	92,8	89,8	96,0	91,1	87,3	95,5	82,0%	81,9%
set/19	94,3	90,2	98,7	93,2	88,4	98,5	80,6%	80,6%
out/19	93,9	92,1	96,0	92,8	90,9	95,1	82,0%	82,1%
nov/19	95,5	91,7	99,6	94,9	92,9	97,2	81,9%	81,8%
dez/19	96,2	92,9	99,7	96,5	96,8	96,5	81,9%	82,1%
jan/20	96,1	91,5	100,9	99,8	94,9	104,8	82,3%	82,2%
fev/20	94,4	90,2	98,9	98,2	93,9	102,7	82,9%	82,9%
mar/20	82,8	85,2	80,8	84,7	87,0	83,2	82,0%	82,4%
abr/20	51,1	55,5	47,3	52,1	57,1	49,7	79,5%	79,6%
mai/20	60,5	57,0	64,7	59,6	56,8	64,5	78,0%	78,2%
jun/20	71,7	64,0	79,8	69,0	61,8	77,9	77,2%	77,1%
jul/20	79,0	71,0	87,3	76,7	69,0	85,6	80,5%	80,5%
ago/20	85,0	76,8	93,5	83,5	75,0	92,8	81,8%	81,9%
<b>set/20</b>	<b>87,9</b>	<b>76,9</b>	<b>98,9</b>	<b>86,7</b>	<b>75,5</b>	<b>98,7</b>	<b>81,8%</b>	<b>81,8%</b>

\* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre Agosto de 2010 e junho de 2015.

### SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
abr/20	-31,7	-29,7	-33,5
mai/20	9,4	1,5	17,4
jun/20	11,2	7,0	15,1
jul/20	7,3	7,0	7,5
ago/20	6,0	5,8	6,2
<b>set/20</b>	<b>2,9</b>	<b>0,1</b>	<b>5,4</b>

### SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
abr/20	-41,2	-31,8	-48,4
mai/20	-29,0	-28,8	-27,4
jun/20	-20,1	-23,4	-15,5
jul/20	-14,7	-17,5	-11,2
ago/20	-7,6	-12,3	-2,7
<b>set/20</b>	<b>-6,5</b>	<b>-12,9</b>	<b>0,2</b>

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem de Serviços estão disponíveis no site [www.fgv.br/ibre](http://www.fgv.br/ibre).

SONDAGEM DE SERVIÇOS | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia  
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo  
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.  
 Coordenadora das Sondagens: Viviane Seda Bittencourt  
 Responsável por análise e divulgação: Rodolpho Tobler  
 Equipe Técnica: Leandro Dias Daumas e Raphael Vianna da Silva (estagiário)  
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)  
 Central de Atendimento do IBRE: [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)